

# A REGENERACÃO.

## JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

### ASSIGNATURA:

ANNO.	R\$ 95000
EMESTRE.	* 58000
ANNO.	R\$ 106000
EMESTRE.	* 58500

### REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ ÁUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 312

QUINTA-FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.  
PAGA ATUAL 200 REIS.

### TRANSCRIÇÃO.

#### Previsões.

Aproveitamos o intervallo entre a passagem da proposta sobre o elemento servil na camara dos deputados e sua discussão no senado, para apreciarmos rapidamente as evoluções que nos trouxeram ao ponto em que nos achamos.

Seria de mister, sem dúvida, a penha acerada de um Tacito, para descrever todos os symptomas da decadência que se observam na physionomia da nossa sociedade.

Habituado à direção suprema duma política chicanosa e suspeita, o paiz se tem resignado a caminhar sempre em busca de miragens, e a satisfazer-se com as apariências, ante as flagrantes usurpações da verdadeira liberdade.

Muitos publicistas censuram, com inquestionável fundamento, a negligéncia do povo francês em zelar o predomínio dos principios liberais triunfantes em 1789, e os sacrificios à idéia de igualdade social, entre as suas grandes conquistas nessa época inmorável.

A esse imperdonável descuido atribuem elles as vicissitudes por que tem passado o governo francês, o qual no periodo de mais de meio século não tem conseguido fundar causa alguma de sólido e estavel.

De fato, a igualdade e a liberdade são duas idéias que se completam. A primeira sem a segunda não tem garantias e quase-nenhuma eficácia salvo poder produzir; e a segunda sem a primeira não pode absolutamente subsistir.

E por isso que os despotas franceses, entre os quais a historia aponta como tipos de perfeição Luiz XI, Richelieu, Luiz XIV e Napoleão I, todos ao passo que absorviam uma por uma as liberdades públicas, esforçavam-se, à maneira de Tarquinio, por cortar as cabeças das papoulas, passando sobre os subditos inexorável rassura.

Luiz XI tendia a tudo nivelar ante a sua sanguin-sedenta desconfiança; Richelieu ante a sua sede do omnipotente; Luiz XIV ante o seu orgulho, e Napoleão I ante a sua desmesurada ambição.

Para elles só no geral nívelamento havia garantias de segurança; e se a igualdade do tempo de Napoleão foi mais racional e menos humilhante, devemos atribuir essa circunstância à diferença das épocas, ao grande passado pela revolução francesa, e sobretudo à consciencia que tinha esse genio de despotismo de que não podia provir d'ali qualquer mal ao seu domínio.

Por essa razão, enquanto tentavam recusava ao povo uma constituição que consagrasse os seus direitos políticos, Napoleão generosamente concedeu-lhe um código civil, justamente admirado, e para cuja confecção contribuiu com os vastos recursos de sua intuição prodigiosa.

São inumeraveis as considerações que este assumpto nos suggere, e não podem caber nos limites de um artigo.

Faremos, porém, dos principios ex-

postos uma palpável applicação ao nosso paiz.

Também nós possuímos a igualdade civil. A antiga distinção entre nobres e plebeus desapareceu pela força da constituição do império.

O que é, entretanto, a nossa liberdade política?

Haverá alguém de boa fé que diga ser livre o cidadão brasileiro diante do crescimento crescente de nossas instituições, e diante da absorção infatigável de um poder que burlou todos os elementos do nosso mecanismo governativo, substituindo-lhos a prepotência de sua unica vontade?

A pessoas que ainda acreditam sentimentos de patriotismo, e estimam a dignidade reconhecendo abutivos por essa systematica nullificação da iniciativa nacional.

Tudo se faz no paiz a) impulso de um novo estrado à opinião popular, a qual fatigada de figurar cada vez na mesma essa comédia de governo constitucional, e de ver sob as apparencias da liberdade, ocultar-se a essencia do real absolutismo, descurou de si, e resignou-se a tudo espôr dos caprichos da politica divina.

Por sua parte, a vontade que nos governa já pouco se dá no trabalho de singular e respeito às garantias constitucionais; e se ainda conserva, co no Augusto, as antigas formulas liberais sómente para tornar mais patente a sua inanidade.

As phases por que tem passado a politica divina revelam-se em seu modo de proceder relativamente aos partidos em que se agita dividida a nação.

Antigamente, quando subia ao poder um partido, embora não fosse o chamado por indicação dos acontecimentos salta-se pelo menos qual o sistema que havia de predominar na direção dos negócios do estado.

O partido Liberal e o conservador, desmembrados por sua inibição e por sua tendências, tinham um ponto de mira definido; e se o primeiro não encontrava nela mais apoio para a realização de suas idéias, ambas caminhavam sem se confundirem, ain la que se sempre esperava que chegasse a sua hora na crúpula imperial.

Mas a subsistência dos partidos genuinos era um perigo permanente para a politica da absorção.

Era bem possível que o desgosto de um dia ou invadisse, vê-lo-se com temores pelo influxo de um poder invasor a assumir o governo sem terem ficado glóriosos, e a deixá-lo sem ter sido derrotados.

A posição era para elles humilhante, e não se devia abusar muito da sua resignação.

A politica divina comprehendeu-o, e tentou acantelar-se confundindo-o, e desvirtuando-o.

Nascem d'ali o plano da conciliação.

Por honra do nosso partido devemos aqui consignar, que a seus esforços, o tentaram não produzir os efeitos desejados.

Os liberais foram os primeiros a recobrir a mystificação de que tinham sido victimas, e a recalcitar contra os projectos de decomposição, artificiosamente preparados.

Mas só em 1868, depois de acerbas peripécias, que estão no domínio de to-

dos, e quando desfecharam-lhes o golpe que os fazia, não somente em seus direitos, mas ainda em sua dignidade, reconhecendo q te só uma organização trabalhável poderia salvá-los, e salvar os destroços das liberdades públicas.

O resultado d'essa convicção está patente no acordo do grande partido liberal, e na sua sincera adesão ao programma, por cuja realização cavidam todos os esforços e arrostrará todos os sacrifícios.

A politica divina não podia satisfazer tal acontecimento. Mas por um lado da causa sua validade se achou expandida na realização de uma idéia de nosso programa.

O que fazer?

Chamaremos ao poder era, conciliando as reformas a que essa idéia se achava consagrada, e isso não combinava com os seus desejos.

Recumbar os conservadores da execução da idéia, era mostrar muita desprezo pelos caracteres, e malta confiança na sua omnipotencia.

Depois de alguma reflexão fei o seguinte alívio qe prevalecer.

Um laboriosa alhama tinhia minada todas as resistências, e sua operação foi finalizada.

A camara temporaria, composta unicamente de conservadores, votou a reforma do elemento servil!

Em certo numero prosequiu-se nestas reflexões.

Não é, porém destituído de perigos semelhante sistema, e é isto o que justifica o epígrafe deste artigo.

Onde irá parar esse desprezo dos homens, esse rebaixamento do paiz, essa enervação da validade?

O futuro não se revelará.

(Da Reforma da Corte.)

### INTERIOR.

#### Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 16 de Setembro de 1871.

Ainda se discute no senado o art. 1º da proposta do poder executivo regulando o estalo servil.

Nos termos a que chegou esta importantissima questão, eu proponho, visto qe custar, que seja resolvida. Um adiamento seria mal gravissimo; as circunstâncias do paiz não o comportam.

E' esta a convicção geral, compartida até pelos ministros, q. pelo organismo do seu presidente de conselho declararam temer a responsabilidade da discussão que tão safragaumente arrancaria da camara baixa.

Não ha, porém, como dizer, do seu propósito os emperadores chefes do extinto partido conservador. Abandonados de todos os sujeitos, outrora tão dedicados, os Itaborahy, Muritiba, Tres Barras e Antão, lancem mão de todos os meios para protelar o debate, nem recêm mesmo ante os mais irregulares e indecentes, como o das paradas.

Já por duas vezes tem sido prorrogada a actual sessão, e na marcha que segue a discussão impossível será adoptar-se este anuo a grande reforma liberal.

A situação está gasta, e os seus homens de todo esmagados. O partido que interessadamente a sustenta é um anônimo qe caro ao tesouro.

Na camara quatrienal, cessou completamente a balbúrdia por ausência da gral-barreira.

Se o relato é por ordem, como dizem, ou se por desuso, visto desquecer-se das promessas feitas aos votantes daquela camara, os quais só querem a tribuna de seus bons serviços ao poder, eis o q. ninguém sabe.

— Da o Jornal de 12 do corrente mais outra missiva Cítra aos loitores. Datada de 3 de Agosto, o honesto escritor qe quis qe fosse exacta fala as partes americanas do dia em qe foi produzida.

Escolhido é transubstancial-a aqu. Limita-se a elogiar o presidente Gonçalves e o Dr. chefe da polícia, vomitando mazelas injurias ao partido liberal, aos Drs. juizes de direito e municipal de S. Francisco, não esquecendo a questião Ricardo Salles qe por modo algum pôde escapar no furor satânico do popular eleitoral Laranjeira.

O poche coitado pensa qe o actual estado das coisas é duradouro, e para mais momentos entregando de corpo e alma aos mandados da qualra. Breve terá o desengano, e com elle a justa recompensa de suas misérias inqualificáveis.

— E já q. faltou em negociações peculiares à província, cuido a propósito tornar bem saliente uma ingratidão dos chefes para com o homem qe ali personifica a moralidade, a inteligência e a força do partido conservador.

Não ha quem conte qe alguma coust de Santa Catharina qe recorre á Sc. Manoel José de Oliveira o primeiro lugar naquelle partido. Ele é incontestavelmente qe lhe deu o voto. Sim elles Galvão e Luguas jantam figurariam no parlamento; Bandeiras e Guitars nunca poderão desempenhar os difficis lugares qe ocupão.

Pois bem, subi-se aqui, que o Sr. Bandeira escrevia da combinação com o Sr. Cintra no Sc. Barão, qe se necessario excluir da lista trágica para senador o nome do Sr. Manoel José de Oliveira, porque senão estaria geralmente arriscada a camara baixa.

A resposta do Barão, no qe consta, foi respeito ao B. Barão, qe é deputado, porq. seu voto, na chapa, que esse nome de maneira alguma venha á pura mem...

Eis como se paga a dedicação desinteressada de um amigo rare, nestes tempos qe atravessam os do mais desejado egoísmo.

O receio da preferencia na escolha imperial leva assim à ingratidão qe nem jâavis poderia saltar a insensata divisa contrahida por favores e sacrifícios do todo o gênero.

— Morreu Flávio Farnese, distinto republicano, qe na advocacia e na imprensa granjeou invejável conceito.

O partido republicano, chorá a perda desse amigo constante e prestimoso, tão cedo arrebatado da sociedade qe honrava.

— Houve hoje lugar a inauguração dos trabalhos da companhia D. Pedro II. Uma circunstância ocorreu digna de menção.

Ao chegar ao largo da Imperatriz no bairro da Sacré, S. Alteza a Regente, para o acto solene da collocação da primitiva pedra, um oficial de justiça dirigiu-se à Principeza e lhe entregou a intimação de embargo às obras por parte da caixa municipal.

Sua Alteza consultou ao Sr. Conde d'Eu e aos ministros presentes, que já se mostravam não desistisse de exercer o acto, deixando à justiça o que fosse de direito.

Também havia tres dias foram começadas as obras para o edifício destinado à Repartição do Correio Geral. E' no Pargo do Poco, entre a ponte da companhia Ferry e a casa da tesouraria imperial, ao lado do palacio das recepções oficiais.

A Reforma tem-se ocupado dos negócios dessa província, em artigos que convem transcrever na sua Regeneração.

Dizem que o Dr. Joaquim de Almeida vai presidir a província do Rio Grande do Sul.

## COMMUNICADO.

### Incoherencias.

Mendez, meitez, toujours, quelque chose en restera.

Este apóstolo de Voltaire, tem cada applicação à attitudo d'aquelles que na impronta alteram propositalmente os factos e à força de os repetirem, conseguem abrir mossa nos espíritos menos prevenidos.

A mentira produz assim algum efeito, fazendo victimas inocentes.

Hoje, qualificação da culpa e exacto cumprimento de um dever, a execução da lei; amanhã, lanço à te possibilidade de terceiros actos praticados anteriormente p' os outros.

Nesta parte iniciam como propriedade os e usos oficiais o lobo da fabula atribuindo à ovelha ainda nova a culpa de faltar-lhe a água do regato, before de antes de ter elle nascido.

O falecimento no hospital, de um designado d' Lages e a fuga do sentenciado Luz são os dons malhos sympathicos com que a Província depois de Luz de Verdura e do Constitucional bifurca a administração Adolpho de Barros, em falta de accusações serias.

Não ha muito que pacienta publica, ainda uma vez foi causticada com a leitura d'essas banas irrepreens.

Para aqueles que, ingenuos, se deixaram levar por tais refractarios da verdade, expliquemos os factos.

O artigo 3º do Decreto de n. 3506 de 1 de agosto de 1865 não isentava de matrachen para o Paraguai os guardas nacionais — solteiros — com filhos; e, numa vez designado, o casamento subsequente não o garantia. Nestas condições chegou a capital um individuo vindo de Lages; requerendo á presidente a dispensa do serviço de guerra; allegou a isenção do casamento posterior à designação, sem contudo ajuntar prova alguma documental.

Avose que na hy o hese mesmo de ser verdadeira a allegação não podia produzir o effuso desejado, — a dispensa do serviço de guerra, — pois o citado decreto exclui apenas de matrachen os viúvos e casados com filhos.

Não obstante a presidencia fez lançar no requerimento o seguinte despachado: — Prove o que allega.

Alguns dias depois, baixou á enfermaria o guarda designado e faleceu de bexigas.

E' et a a verdade que deve constar da secretaria do governo.

Pode-se pois atribuir sensatamente ao ex-presidente a responsabilidade do infarto porque passou a viuva do designado?

Responda quem o poder fazer, sem privar politica.

O segundo ponto de accusação é o caso de non mutus erant.

Quando aqui chegou em Agosto de 1865 o presidente Adolpho de Barros o sentenciado Antonio Luz, cuja pena estava quasi cumprida, achava-se ha quase de cinco seguramente ao serviço de

palacio, sendo para isso escolhido por seu homem de boa conducta no prisão.

Tendo conseguido por seu exemplar procedimento inspirar aos antecessores do presidente — Adolpho — a maior confiança e afeto dando causa a que este fizesse d'elle não conceito, nem havia razão aconselhava a reentrada de Luz para a cadeia.

O presidente Adolpho tolerou pois, co no se faria qualquer, que elle continuasse a ocupar-se com o jardim de palacio e a acompanhar o comprador no mercado, serviço este a que já estava habituado.

Decorreram tempos, e em um certo dia realizou-se o desaparecimento de Antonio Luz, desaparecimento que com segurança não pode ser qualificado de fuga por duas circunstancias:

Luz, meia hora antes de não ser encontrado em palacio, fôr incumbido de trocar um bilhete de cincuenta mil reis em mudos e com a costumeira fidelidade os entregou a seu dnc.

Os esforços da polícia, aliás empregados, com todo o empenho e immediação prompta foram baldados.

Tudo isto faz crer que fôra ella vítima talvez de algum acidente.

Eis a grande falta de que hoje se faz cavallo de batalha!

A oposição d'aquelles tempos e actualmente a Província no inílio de depreciar a situação decadida, aponta, à mingoa de assumpto, aquellas e outras flagrâncias, esquecidas que nas administrações depois de 16 de Julho de 1868, até hoje, conta-se facilmente os dias pelos erros cometidos.

E assim se escreve a historia!

Não satisfatória: repetem sempre que a linguagem energica e comedida da imprensa liberal, é por demais violenta e no passo que isto escrevem, tornam-se réos do crime imputado, às vezes no mesmo artigo em que nos censuram!

A opinião publica aquilita o escrito e o mérito do author pela incoherencia da doutrina.

E assim são em tudo o m.iz.

Campôs, Bentoventura Leitão de Almeida, e Anacleto Francisco dos Reis; tenentes os tenentes graduados João Francisco Duarte de Oliveira, José Pinto Lucas, Bento e Joaquim Antônio Gómez.

Foi transferido para o estado maior d' 2.ª classe o capitão João Machado de Souza.

Está suspenso o recrutamento para o exercito, está suspenso o recrutamento para a marinha e não se recruta mais para a companhia: — isto é bem positivo.

Previne-se pois o povo e despreza as ameaças desses impertinentes figuroes improvisados pela polícia que por ahí não cessam de ameaçar com tales castigos os que não votarem no muito popular Sr. Lamago.

Um clérigo Sr. Tavares, chama um votante a sua casa e depois de lhe contar mil historias de pristo do filho, delegados, chefes etc., manda que a bem viver tranquillo se vá entender com o subdelegado Luiz Teixeira que lhe dará as instruções necessarias.

O Lomem fôi, e o que pensam que responderão o bom do preposto da Dr. Cintra?

Meu filho, isto anda por ahí muito embarrulado, você não se comprometa com ninguém: vote conigo para ver livre de perseguições, mas só no dia de direi como ha-de ser, porque si vir que elles ganham voto nisso, e se vir que elles perdem então voto com os outros."

Que tal! Bem dizia o Sr. Sayao-

nascê de cima a corruptão das povos.

Quanto ao sanguinudo tufo da Trindade, o Sr. Gaignette, é em vão clamur porque... nem o intelligent Sr. Bandeira, nem o recto Sr. Cintra, não se intuio nettem na eleição do natural Sr. Laguna.

Deus fide bem a todos tres.

Ahi vai uma prova de abstenção da polícia na eleição:

D. Faustino José da Silveira, tenente reformado do exercito, foi proposto pelo subdelegado e nomeado pelo Sr. Peregrino Servita de Santiago delegado da capital, para exercer os officios de escritório da subdelegacia e do juiz de paz.

Antes de assignar o titulo de nomeação, mas depois de ter a parte principal os direitos nacionais, o mesmo delegado resolveu cassar a nomeação por ter declarado o tenente D. Faustino que votava com os liberais!

O muito alto e poderoso Sr. delegado não podendo estorquir o voto por outros meios vingou-se da reprova pertinacia do nomeado pelo modo indecente que o publico já sabe.

E' tão digno de louvor o procedimento do tenente D. Faustino quanto ignobil é da autoridade.

Será bom que o Sr. Gonçalves vá tendo dezenas provas de sua imparcialidade eleitoral, para nos deixar em posição esquerda o Sr. Visconde do Rio Branco.

Consta-nos que já o Sr. Servita encontrara um individuo para exercer o oficio de subdelegado; isto é, que hypothecou-se o voto pela nomeação,

Lê-se na Reforma de Porto Alegre: — Já demos notícia de que o partido conservador de Sra. Catarina apresentava como um dos seus candidatos na proxima eleição senatorial, o Sr. Manoel J. d' Oliveira, e então transcrevemos o juizo que a imprensa fazia d'esse feliz mortal.

Para que os leitores avaliem que portento de inteligência é o Sr. Oliveira, bastam os seguintes trechos de um artigo da Província, folha por elle redigida.

Apreciam e julguem se não tem razão aquelles, que consideram uma vergonha e uma humilhação a inclusão d'esse homem na lista triplice.

Ris os trechos alludidos:

"Houve uma época de completo marasmo para a sociedade brasileira; tinha-se lançado um cravo na roda do progresso do jovem imperio; foi um transitóio cheio de amarguras esse do 1863 a 1868. De repente, porém, rasgou-se o véu, o sol da esperança mostrou-se brilhante, tinha surgido a situação conservadora no dia 16 de Julho

"em que a igreja católica venera o

E' isso que suplamos, pois seria excessivo abusar admitir, que dê-se nenhuma indemnização como meio de fazer dinheiro, estabelecendo-se assim um imposto de especie nova, que nem mesmo os financeiros da provincial poderia lembrar.

Os postos de porta bandeira, secretario e antro: estão preenchidos, e se os officios não estão em exercicio, a culpa é do Sr. Gaspar que como comandante, recusou-se deferir juramento aos officios, que por mais de uma vez se lhe apresentarão fardados para esse fim.

Se o Sr. Gaspar declarou vagas os postos que fôrto ultimamente preenchidos, falou a verdade ao Sr. Presidente, que na sua secretaria deve ter a representação dos officios que o Sr. Gaspar não juramentou porque não quiz, e na qual pediu elles providencias a S. Ex.

Além disso o alferes secretario ultimamente nomeado Marcolino do Nascimento Ramos, nem guarda era do corpo de cavalaria — Amaro José Rodrigues morador e residente em São Bernardo, nomeado exercido cargos policiais, foi nomeado oficial para o corpo de S. José, quando ha uma secção de batallão n' aquella freguesia.

Sobre o alferes porta-estandarte ultimamente nomeado, João Carlos Xavier, além de estar n' o lugar com o seu officio que é o Sr. Manoel Pinto de Lima Junior, a quem o Sr. Gaspar recusou juramento, ha duvidas fundadas quanto aos direitos civis do nomeado.

Levando ao conhecimento de S. Ex. estas ocorrências, que são offensivas da lei e da moralidade pedimos providencias, que de outro modo será lei o abuso.

## NOTICIARIO.

O Directorio do Partido Liberal convida a todos os membros do Partido para uma reunião hoje pelas 6 horas da tarde na casa n. 68 da rua da Constituição.

Entrou antes de hontem da corte o panfleto Calderon pelo qual tivemos notícias ate o dia 17 deste mês.

Foi prorrogada ate o dia 23 a sessão da assembleia geral, e segundo a marcia que tomavam as discussões no Senado supõe-se na corte que nova prorrogação se dará ate o fim de Setembro.

Entretanto já na camara baixa comecara a debandada, esgueirando-se os designados para suas províncias cobertas de.... glórias e privilegios. Que lhes faça bom proveito.

No dia 6 à noite fallouem na corte o jovem e ilustrado liberal Dr. Flavio Farnese.

Modelo de honra, patriotismo e de mais nobre dedicação, gosava de estimação e de consideração das pessoas mais ilustradas do paiz, e sua perda encheu a todos de consternação e pezar.

Lamentamos também nós o desaparecimento desse ilustre brasileiro cuja vida e serviços iam enchendo de gloria sua patria.

Recebemos o 7.º n. do Echo Americano; traz lindas estampas e os seus artigos vão se tornando de mais interesse.

Por decreto de 13 do corrente foram promovidos a capitães, os capitães graduados José Machado de Souza, João Luiz da Silveira, Fernando José da Gama Lobo, e tenente Polycarpo Jorge de

Campôs, Bentoventura Leitão de Almeida, e Anacleto Francisco dos Reis; tenentes os tenentes graduados João Francisco Duarte de Oliveira, José Pinto Lucas, Bento e Joaquim Antônio Gómez.

Tem a folha oficial publicado ultimamente numerosos de officines para o corpo de cavalaria da guarda nacional de S. José, e induz-nos iso a crer que S. Ex. tem sido myatificado a respeito.

Preencher vagas que não existem é estudo preencher, só por abuso de confiança ou abuso de informações.

E' ninguem deve abusar da confiança do presidente, e menos indusir a alegriações, por falsidades em informaçoes officiaes.

amplo de Santa Cruz, o Anjo Custódio do Império e a Virgem do Monte do Carmo."

O comércio animou-se, os bancos escaçaram nas suas portas, dando livre passagem ao dinheiro, porque o crédito reaparecerá, a guerra honrosamente concluída, as finanças do estudo restarão eleitas, e partindo constitucional, então, fôr do seu programa, compreendendo a alta missão, de que se acha revestido, lançando ao olvido a palavra de retrogrado—por que injustamente o mimos a mim os adversários, deu o braço à libração do ventre—porque viu que não podia existir progresso moral sem liberdade, e que a é o surge et umbula dos povos?"

"Não admira, não é de hoje que se recebe os raios derivados d'esta espranga: é estribilho e ligo, vem de época mais distante—desde a subida do ministerio de 16 de Julho, "chamado para cumprir a alta missão de lavar a nodos lançada ao exandarte Brasileiro por um povo fanático ressentido das margens do Aq idubim," e para sustar as finanças que se precipitavam no abysso da banqueriza."

Dicere quem padecerá meia da devoção resuscitado Jano Aquidabán, e das ascensões dos conservadores em 1868 para vingar a offensa lancada à bandeira nacional em 1864.

Muito tarde oporta amar-se nos brasileiros os sentimentos de pendor, na opinião do aspirante à senador.

E quem tais sandices escreve pretende de um lugar, que só deve ser confiado ao talento, à ilustração, unidos aos serviços prestados à pátria?

E' muita coragem não só do candidato que se apresenta, como do partido que o recomenda.

## PARTE NÃO EDITORIAL.

### Boatos

#### Consulta:

O chefe de polícia processou por infração de posturas municipais a Pedro e este apelou para o Tribunal da Relação da sentença condenatória.

#### Pergunta-se:

O chefe de polícia só pode fazer seguir ex-officio a apelação.

Não tem Pedro o direito de esgotar o prazo concedido pela lei para expedição do recurso?

Qual é esse prazo?

#### Respondo:

Ao 1.º questo afirmativamente. O 2.º e 3.º prejudicados. Salvo peior juizo—Coelho Cintra.

#### Confidencias intimas:

Eu, já não estou contente com o Gouvêa, mesmo porque.... o....

... compadre mais tarde, mesmo que entre e saia dificilmente me encaixará na.... vaga... se o Gouvêa fica.

Antes vâ, veulta quem vier, uma vez que o Sr. Rio Branco cabala no sentido apregoador a naturalidade e a popularidade da candidatura do Barão vendo a... designação e....

... eu não quero, mas como sei que o corpo eleitoral se empenha em fazer-me deputado geral....

... deixo-me constranger.

Não sei mesmo a que é devido tão

grande mudança em palácio? E até as rosas do ribeiro marchão!

Nada, telegráfemos ao Barão que elle mudará a situação.  
Isto não está bem.

No final das contas trabalho como um barro e fico inamado.

O confidente ouvia tudo com religiosa atenção, mas no fim objectou:

Dado que as coisas corressem bem, suponha o Barão no sentido e o Sr. eleito, diga-me, teria coragem para enfrentar-se na Câmara cura e cura com o Figueiredo Rocha?

— E qual é a coragem que eu não tenho?

— Quem lo pararia a montanha?  
— Qual?  
— A chapa senatorial governista?

Já está marcada a eleição, e ainda não sabe o público quem serão os desfilarizes companhias do gigante Barão da Lagoa!

Também não importa, a grande questão é o Barão gigante; os dois valem tanto como... zé o ovo.

Bem entendido, se o Viseconde não entrar, porque nesse caso o Barão será... cifrão.

Uma coisa que bem feito o público fizera de boca aberta:

O juiz municipal de São Francisco estaria com o pé em terra.

A Província já pediu em termos a suspensão—o Sr. Coelho Cintra fez della questão da gabinete,—a Província continua a eleger o presidente e o Sr. Cintra na polícia!!

E o juiz municipal cindiu-se à custa de ambos!

Ora graças! que o Sr. Bandeira procedeu bem numa vez!...

*Fiat lux!!*  
Chapa governista:  
—Barão da Lagoa.  
—Dr. Francisco Caffig.  
—Manoel José de Oliveira!!!

O público não crê que o do centro aceite a horaria de fazer parte do grupo gymástico.

Entradas do dia 19:  
Lanchinha a vapor—Galvão—marchinhas—Manoel do Nascimento—carga—circulares do Barão e grelas de laranjeiras.

Chegou um dos dois mudos representantes da Província.

— Não souhur, um dos servidores do Sr. Rio Branco.  
— E que vem faser só?—tão cedo?  
— A eleição do candidato de seu amo.

O que fez o Sr. Galvão, logo que desembarcou, antes mesmo de tomar banho?

— Do trapiche—a palacio à entregar o prego!!  
A patria em perigo!

### EDITAL

A Câmara Municipal da Capital faz publico para conhecimento dos seus municipios, e officio abaixo transscrito de S. Ex o Sr. Presidente da Província.—Circular.—1.ª Secção.—Palácio do Governo da Província de Santa Catharina, em 22 de Agosto de 1871, Autorizado por Aviso do Ministerio do Imperio de 11 do mes proximo passado a mandar proceder à eleição de Senador pela vaga que deixou o falecimento do Senador José da Silva Mafra, comunico a Vimes, para o fazerem constar aos respectivos Juizes de Paz, presidentes das meias parochias que tenho designado o dia 22 de Outubro proximo vindouro para organização das meias parochias, afim de ter lugar a eleição dos eletores respeitivos, bem como tenho marcado o dia 25 do mes de Novembro futuro para a reunião dos respectivos collegios eleitorais na forma dos arts. 69 e 70 com remissão ao art. 84 tudo da Lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846, seguidamente depois, no dia 26, o disposto nos artigos 71 e seguintes da referida Lei.

Por esta occasião chamo a atenção de Vimes, para que em todo o processo eleitoral se observe o que se acha disposto na Lei juntada e regulamentos das eleições e em outras atinentes ao mesmo fim, tendo muito em vista as instruções que baixarão a respeito com o Aviso circular do 31 de Dezembro de 1868. Além disso, recomendo a Vimes, que faça publicar pelos seus municipios que nesta data mando suspender o recrutamento de conformidade com o que preceita o artigo 108 da Lei das eleições. Deos Guarda à Vimes, Joaquim Bandeira da Gouva.—Srs Presidente e Vereadores da Câmara Municipal da Capital.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 9 de Setembro de 1871.

O Presidente  
Miguel de Souza Lobo,  
O Secretário  
Domingos G. da Silva Peixoto.

### ANNUNCIOS.

#### COSINHEIRA.

Nesta Typographia se dirá quem precisa de uma escrava de aluguel, que seja boa cosinheira e entendida no mais serviço de uma casa de família.

#### FARINHA DE TRIGO

mercas—Codorus & Maxall—de superior qualidade, e Middle Branch—por commodos preços, na rua do Príncipe n. 72.

O armazem acha-se aberto das 9 horas da manhã às 2 da tarde, dias úteis.

C. N. Pires.

#### Vende-se

uma morada de caza na rua da Figueira, para tratar na rua do Príncipe n. 438.

#### Aluga-se.

Uma casa na rua do Príncipe, n. 42 propria para negocio, e um armazem da casa n. 33 proprio para madeiras, com freno para o mar, para tratar na mar da Princesa ou Matto-Grosso chacara n. 4.

### Carro de Aluguel

Rua de S. Sebastião n. 47

68000 por hora de dia

102000 à noite

### THEATRO

Associação Bohemia Dramática Paulistana sob a direção do actor Gonçalves

DOMINGO 24 DE SETEMBRO

Primeira representação do lindo drama em 2 actos:

#### AMOR E MONRA

Segue-se pelo actor Domingos a scena comica:

#### Meu ió-ió vossa me mata.

Terminará o espetáculo com a linda e chistosa comédia em 1 acto, oruada de musica, intitulada :

#### OLHO VIVO

Companhia de seguros contra as penas nos olhos

Preços : os de costume.

#### Principia ás 8 h 1/2

O secretario

J. A. GOUVIA

O Procurador Geral da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e do Imperial Hospital de Caridade, abaixo assinado, acha-se autorisado para vender as duas moradas de casas terreas sitas na rua de Iguaçu desta cidade n. 3 e 11 pertencentes ao Senhor Domingos José Alvar, cujas casas estão hypothecadas por dívidas legadas ao mesmo Imperial Hospital.

Destero 15 de Setembro de 1871.

João Narciso da Silveira.



Reg. Cath.

Sess., Cap., ord., no dia 15 de cada mes e a 16 quando aquelle cahir em quarta feira.

O Secr. Costa

### VENDE-SE

na Cidade de São José á rua da Esperança, uma casa propria para negocio e pouca familia com uma boa chacara com fundos ao mar, e um bem edificado rancho para cães e despejos, bom porto de embarque por fundo, tudo muito barato, para informações, com o Sr. Polydono Eloy

Consta no abaixo assinado existir um animal (cavalo) de sua propriedade detido na Inglesina da cadeia desta cidade sobre guarda do respectivo carcereiro com fôrmen da autoridade competente. O animal existia em um pasto fechado do Sr. Major Fortunato Jose Dias.

Protesto contra o detensor.

Destero, 20 de Setembro de 1871.

Clemente Antonio Gonsalves.



**TINTA VIOLETA  
EXTRA-FINA**

DE  
**MONTEIRO**

A mais linda e a melhor das tintas para escrever  
Depósito em casa de Mancio & Filho, rua do Princípe n.º 29 A.

Cautela com as falsificações e semelhanças, porque há por ahi tintas semelhantes que não oferecem garantia alguma.

**TINTA VIOLETA EXTRA-FINA  
MONTEIRO**

Velo operar completa revolução no artigo  
**TINTAS PARA ESCREVER**

Nunca se viu um processo mais perfeito e que atinja da tal forma a satisfazer as exigências mais severas da escripturística.

A sacra é indissimilável ao não precisar de cuidado algum para ser conservada no tinteiro sempre com a mesma cor, sem borre, crosta, bolhas ou semelhantes essas inconvenientes a todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo das melhores anteriores estrangeiras.

Sobretudo, esta estima velha, perfeita, não desce as penas de agro, ando pelo contrário, a perfeita adquirindo um esplendor que a torna ainda assim provétila.

Esta tinta não serve especialmente para copiar, da copiada duas, tres, ou mais cópias num vez depois de escripta, é prego parum de deixá-la no papel hinc, malhado sem o engravar a sua matrícula, porque não há risco de borrar. Para se tirar mato de uma cópia não se mendem tanto folhas quanto se querem tirar, mas vai-se com o original tirando uma a uma tantas quantas desejem, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Ocorre aqui dizer, que para copiar importa muito inteligência e habilidade, sem o que a tua tinta não satisfaz, e o defeito resiste sempre sobre a lista que muitas vezes é quem nos empurra.

A digna qualid. de desta tinta é extremamente apreciável : pois que evita que em qualquer escripto não haja um dos que uma tinta para os diversos mistérios.

Enfim tudo a sua durabilidade, não há a opção a menor duração, pois que esta tinta depois de escripta salta o choque de acudos furtivos, sem se desmigar, por si desmigar não tem desmigar elle, muito menos a ação da tempestade destruir ; isto é plausível.

Não só o comércio que este me produzido velo para os professores dos colégios, encorajando todos os meios para o adentrarem e os seus discípulos, bem aproveitado esta tinta, que é muito útil para desvolver a gosta dos novos educados, em consequencia da facilidade de correr na pena por sua liquidez. No exemplo de crianças que hão de mandar a tinta numa repugnância extrema para a escripta, logo que foi admitida esta tinta em colégio, aprederam-se a curiosidade e gosto, e poneu tempo depois o seu adoramento ver manifest.

E é todo, e por tanta vantagem, tem na unica inconveniente, deterioria-se ao contacto de fogo qualquer ; convém pois têla em latões feitos de menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a ponta suja de usar preparação diferente e incompatível ; verificando-se a razão para se usar de tinta que não seja a **VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO**.

**Observação.**

Diversas falsificações e semelhanças têm aparecido, cuja durabilidade é duvidosa, os Srs. e senhoras podem evitar o engano dirigindo-se a essas circunstâncias, e pedindo a tinta que é da fabrica.

**A. C. Monteiro.**

Depósito na loja de ferragens de  
**MANCIO & FILHO**  
Rua do Principe n.º 29 A.

**VENDE-SE**

A chácara da rua da Princesa n.º 11 está muito arvoredo fructífero, e óptima casa, pertencente aos herdeiros da fonda Viúva Formiga.

Nesta tipographia se dirá com quem tratar.

**Taeglied frisches Roggubrot**

Todos os dias pão de centeio, fresco na

**Padaria de J. Feuerbach**

Praia do Fora.

# PADARIA E CONFETARIA

DE  
**MARIANO JOSÉ DA COSTA**  
**9 LARGO DE PALACIO 9**

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francesas, folhados, pasteis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como sejão — pão de ló torrado, dito coberto com açucar, tarecos, croquinhos, sequilhos, croquetes soprados, ditos d'amendous inglesas, biscuits sortidos, franceses, brasileiros, portugueses, e paraguayos; belinhos d'araruta, finos, etc. etc., à prego de 800 rs. a libra. Cracknelles e biscuits americanos a 640 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs., libra, dita americana a 400 rs. a libra.

Pralinhas, confeitos de aniz e amendous cobertas a 10280 rs., libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas — grande quantidade de bolacha, rosca à Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aproximam-se empadas com camarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Única casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellentíssimo pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos cosidos, a gesto dos freqüentes. — Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concorrência pública, e especialmente de seu regueiros e amigos, certos de que serão servidos com estímulo e promptidão

# INDUSTRIA NACIONAL REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

**JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS**

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

Neste estabelecimento continuará a haver sempre um variado sortimento de açucares refinado e grosso, tanto mascavo como branco de Pernambuco, à prego muito rasoavelis.

O Proprietário deste estabelecimento comunica pelo presente aos seus amigos e fregueses que vai annexar à refinação, o seu antigo negocio de secos e molhados, tanto por varejo como por atacado; caprichando em ter sempre generos especiais e de superior qualidade, que brevemente apresentará à concorrência do respetável público, de quem espera a valiosa protecção.

**DESDE JA' TEM A VENDA NO ARMAZEM**

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

**OS SEGUINTES GENEROS:**

Vinho tinto e branco, medida 18800 rs. quartilho 500 rs.

Vinho do Porto em barril, 25500 rs. á medida e 800 rs. o quartilho.

Xerez engarrafado duzia 102000 rs. uma garrafa 4,000

Cognac, garrafa 4,000 rs.

Azeite doce, medida 2,800, rs. quartilho 800 rs.

Genebra em frascos com 12 frascos por 6,000 rs.

Xarope de cajú uma garrafa 1,000 rs.

Geléia de marmelô um copo 640 e 800 rs.

Chá hyson superior 3,800 a libra e prego de 1<sup>a</sup> classe 3,600 rs. a libra.

Chá nacional a 1,600 a libra.

Passas, amendoas, nozes, alpista, velas de composição de 5 e 6 por libra.

Azeite doce em garrafas de diferentes tamanhos.

Garrafões sortidos.

**Vende-se tudo muito em conta.**

*José de Oliveira Bastos.*

*Typ. da «Regeneração» Largo de Palacio n.º 32.*